

JORNAL DE ESPOSENDE

QUINZENÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA



FAZ
SUPERMERCADO

MAIS POR MUITO MENOS

Avenida Valentim Ribeiro
Tel. 961183-4740 ESPOSENDE



PORTE PAGO

PREÇO 6000

DIRECTOR: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

FUNDADO EM 1978

ANO XV — N.º 278
QUINTA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1993

Barra do Cávado com duas soluções Misericórdia assume gestão do Hospital

Um empate entre as soluções para resolução da barra do Cávado levou o Governo, através do Ministério do Mar, a encomendar outro parecer, a empresa estrangeira da especialidade. É que, das conclusões dos estudos efectuados pela empresa Hidrotécnica e a Direcção-Geral de Portos, há incompatibilidade de opinião.

Num dos dois casos, propõe-se o aproveitamento da

feito prejuízo para a economia de Espoense e o seu desenvolvimento, com embarcações a descarregar o pescado a mais de 20 quilómetros de distância.

Na oportunidade alertamos para as situações e recordamos, até, a defesa da construção do porto de abrigo a partir dos Cavalos de Fão, a cerca de três milhas da costa e do empenhamento do Padre Chaves pelo em-

Recente reunião da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Espoense aprovou um pedido de empréstimo à Caixa Geral de Depósitos, até ao montante de 120 mil contos, destinado ao equipamento do Hospital Valentim Ribeiro e, o provável início das obras de ampliação do edifício.

Apesar do Provedor se recusar a informações, «Jornal de Espoense» apurou que a proposta inicial de pedido de empréstimo à banca teve outro ajustamento, pois as

sua gestão tem o direito de o receber em boas condições, com instalações funcionais, «de forma concertada e com qualidade». No entanto, o apetrechamento do Hospital com equipamento actualizado implica um gasto superior a 80 mil contos. Sabe-se que a Misericórdia não dispõe de verba tão elevada, recorrendo à banca. Mas, tais custos são inevitáveis, daí o recurso ao empréstimo, tendo como garante a receita fixa resultante das 20 camas, ao custo diá-

nente pelo Centro de Saúde.

As perspectivas quanto à ampliação do edifício do Hospital, os encargos poderão ir além dos 200 mil contos o que leva a supor que o excedente do empréstimo poderá ser a verba suficiente para arranque da obra de ampliação, prevista. E será assim que Espoense venha a ter um complexo de saúde capaz de ombrear com os melhores das redondezas. Até lá, supomos, teremos o que há, com o pessoal auxiliar, de enfermagem e mé-



O estado da barra impede o que mostra a gravura. Já não há motoras à espera de maré.

barra actual, com prolongamento de esporões de protecção à foz; outro, vai pela nova barra e com o acordo de pescadores locais. Seja como for, os trabalhos continuam adiados, com mani-

preendimento, em substituição de Leixões. Recordamos, igualmente (publicação de Outubro de 1992), que a ideia fôra retirada das Inquirições Paroquiais de Maio de

(Continua na 3.ª página)

Parlamentares do PS à «pesca» de soluções

Questionar o Governo e requerer informações na Assembleia da República, são os propósitos dos Deputados eleitos por Braga, do Partido Socialista, para solucionar as carências encontradas no concelho de Espoense.

Saúde, educação, meio ambiente e qualidade de vida, foram os temas dos deputados, depois de efectuadas visitas a várias freguesias do concelho, no passado dia 28 de Junho.

Na conferência de imprensa, a estrutura local, através do dirigente Dr. José Gualdino, denunciou o que se considera incorrecto e demagógico, referindo, entre outros: o obsoleto das instalações da Escolas, com material próprio de museu; na cultura, as grandes palestras e os grandes concertos, sem impacto na população, sem sucesso escolar e o analfabetismo; campismo selva-

(Continua na 4.ª página)



obras de recuperação do Hospital encontram-se em fase de acabamentos. Por isso, o apetrechamento e demais material, cabe à Misericórdia a sua aquisição e instalação, além de outro equipamento de apoio ao regular funcionamento do Hospital.

Conforme acordo subscrito pela Administração Regional de Saúde e a Santa Casa da Misericórdia de Espoense, assinado em Outubro de 1992, em cerimónia pública, o Hospital Valentim Ribeiro, propriedade da Misericórdia, funcionará «como unidade de internamento do Centro de Saúde do Concelho de Espoense» que o fará «de forma concertada e com qualidade» aos utentes do Serviço Nacional de Saúde. Também é certo que «através das instalações existentes, bem como das que possa vir a ampliar e apetrechar, «compromete-se à prestação de serviços que abrangem especialidades e, bem assim, os elementos complementares de diagnóstico de acordo com as especialidades».

É facto assente que o Hospital sendo património da Misericórdia, assumindo a

rio de 3 mil escudos, actualizável anualmente, o que permitirá uma receita de cerca de 20 mil contos, consideradas de utilização perma-

dico actual, «que assim o desejem, mantendo as mesmas funções...»

A. L. Costa

DIA DO MUNICÍPIO

EM PROGRAMA ACTOS CULTURAIS

O dia 19 de Agosto será comemorado com actos oficiais e culturais, conjuntamente, a criação do concelho e, neste ano, a elevação a cidade.

Assim, no decorrer da manhã, como vai sendo tradição, haverá Missa Solene na Igreja Matriz e sessão nos Paços do Município, com homenagem a esposendenses. Haverá, ainda, uma visita aos novos edifícios: Museu e Auditório.

A tarde, animação de rua (novidade na época balnear) com grupos do concelho, além de teatro de rua, tendo como tema, os Descobrimientos dos Portugueses. A noite, actuação de Luís Portugal dedicada à juventude e, também, o conjunto espanhol, Los DORÉ, seguindo-se fogo no rio.

Estará patente ao público, a exposição de trabalhos de Henrique Medina, o mais consagrado artista na pintura que deixou a Espoense, no seu Atelier - Museu de Góios, importantes obras dos seus últimos tempos.

Dada a circunstância de Espoense celebrar a elevação a cidade e no seguimento das festas a Nossa Senhora da Saúde e Soledade, promete uma 1.ª quinzena de Agosto bastante animada, com festejos a promover a nível cidade do litoral bracarense.

De salientar, a partir de 13 de Agosto, a exposição monumental no Centro Paroquial, sobre a reconstituição da cidade de Jerusalém no ano de 33, era de Jesus Cristo, obra da autoria dos

(Continua na 4.ª página)

SUAVE MAR

aldeamento turístico — um empreendimento da
SOCIED. IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

APARTADO 17 — TELEF. 96 22 38 — 4741 ESPOSENDE CODEX

★ ACTIVIDADES ROTÁRIAS:

«OS CAMINHOS DE SANTIAGO»

No passado dia 2 do corrente mês, o Rotary Clube de Esposende levou a efeito mais uma reunião, esta com a particularidade de ser a primeira a que presidiu o seu novo presidente, Eng.º Adelino Miranda Marques.

Como convidado de honra esteve presente o Dr. Francisco Sampaio, presidente da Comissão Regional de Turismo do Alto Minho, que proferiu uma palestra sob o tema «Os Caminhos de Santiago». Dado que os rotários deste clube se deslocaram a Santiago de Compostela nos dias 10 e 11 de Julho em visita enquadrada no Ano Santo Compostelano, esta palestra vestiu-se do maior interesse, pois poder-se-á dizer que foi uma jornada de preparação para o fim em vista.

O palestrante, com a competência e saber que lhe são reconhecidos referiu, no início da sua exposição, ter havido alguma diferença por entidades responsáveis do sector quanto à escolha de um itinerário, pois poder-se-ia ter conseguido o reconhecimento de um dos Caminhos de Santiago Portugueses, por parte do Conselho da Europa, como Itinerário Cultural Europeu com todas as vantagens que daí resultariam para o nosso país.

Segundo o Dr. Francisco Sampaio, existiram 8 caminhos seguidos pelos peregrinos de Santiago, tendo um deles grande importância para Esposende desse tempo! Era chamado de Caminho do Noroeste, cujo trajeto se iniciaria no Porto e continuaria por entre outras localidades, Vilar do Pinheiro, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Aver-o-Mar, Apúlia, Esposende (com travessia do rio em Barca do Lago), Neiva, Viana, Caminha, Valença e depois Tui até Santiago. O orador versou, ainda, o interesse dos outros Caminhos, destacando, de entre eles, o denominado de Rota Marítima.

Após a apresentação do seu trabalho foi a palestra enriquecida com a projecção de «slides» através dos quais melhor se compreendeu a importância histórica dos Caminhos de Santiago Portugueses.

No final o Dr. Francisco Sampaio foi muito aplaudido e cumprimentado pela brilhante «lição» com que havia brindado todos os que assistiram à palestra.

No dia 16, o Dr. Bernardino Amândio proferiu uma palestra sob o tema: «O mar na origem e formação de Esposende», na Biblioteca.

A reunião ao café, no dia 30, será na residência de José Armando Faria Ferreira.

M. O.

★ HABITAÇÃO DEGRADADA

«O projecto PRODICE tem como objectivo a recuperação da habitação degradada e de apoios à auto-construção, dirigido à população mais desfavorecida do concelho de Esposende, informou a Dr.ª Aizira Maciel, responsável no Gabinete do Serviço Social da Câmara Municipal de Esposende.

«Há famílias em risco social excluídas do meio por falta de recursos humanos e materiais», acrescentou, sendo estas as razões que levaram ao empenhamento do Município num eficaz combate à pobreza, facto que a exposição noticiada na anterior edição, sobre os trabalhos efectuados procurou demonstrar, com alguns outros casos entre mãos a merecerem estudo e acompanhamento. Mas, tais casos, terão a solução adequada no âmbito do projecto «PRODICE», completou a Dr.ª Aizira Maciel, esclarecendo, também, tratar-se de funções estranhas ao GTL — Gabinete Técnico Local.

★ ESCOLA PREPARATÓRIA EXPÕE TRABALHOS

Encerrou a 5 de Julho a exposição de trabalhos escolares, no âmbito disciplinar e da área-escola, iniciativa que teve como finalidade mostrar as capacidades dos alunos e, também, os resultados do ano escolar.

A exposição foi largamente visitada, com os objectivos atingidos, como se esperava.

— O jornal «O Recadinho» constitui um meio de comunicação útil que assinala acontecimentos de interesse. Bastará dizer que anuncia a construção do futuro edifício da Escola e a sua grandiosidade.

★ IVA AGRAVA ASSINATURAS

Desde Abril de 1992 que incide IVA no preço de assinatura anual da Imprensa Regional. «Jornal de Esposende» é apanhado no agravamento do preço e, nas vendas ao público.

Nos dois últimos anos não alteramos a tabela de assinaturas, porém o IVA (5%) tem sido suportado pelo Jornal, evitando maiores custos aos assinantes e amigos. Por outro lado, os custos de produção, embora sem alterações sensíveis, têm compensado os preços, entretanto, praticados.

Assim, a partir de Agosto próximo, a assinatura anual passa a 1.250\$00, com IVA incluído, à taxa de 5%, valendo para o país e o estrangeiro, como mínimo. De Amigo, a incluir no Quadro de Honra, será publicado quando o valor for de 2.000\$00 e superior, por ano.

Pedimos a melhor compreensão dos nossos amigos e assinantes pela alteração do preço mínimo anual, a valer para o país e estrangeiro, agradecendo o vosso acolhimento.

★ SARAU NA «FESTA DOS FINALISTAS DA PROFITECLA»

A Escola Profissional de Secretariado de Marketing Profitecla com sede na Rua Dr. Manuel Pais, 124-1.º, em Barcelos, encerrou com grande luzimento no dia 6 de Julho, pelas 22 horas, a sua segunda jornada de formação na área de técnicos de secretariado, ao fazer quatro anos de existência entre nós. O seu sarau cultural teve lugar no Cine-Vouga, completamente cheio, de pais, professores, amigos e comunicação social. Estavam presentes, nesta festa, a Directora Geral, D. Consoela Costa, o Gestor Administrativo, Dr. Sampaio de Sousa e pelo Departamento do Ensino Superior (ex-Getp) os Dr. António Morais e o Eng.º José Lousada.

Notou-se a falta de comparência do responsável pelo pelouro da cultura barcelense, que esquece as escolas privadas e só procura estar presente nas do estado (falta saber se será por opção ou por obrigação).

Da Escola Profissional Profitecla saíram este ano 12 finalistas que já têm assegurada a sua participação em Empresas.

São profissionais, altamente qualificados.

Além do diploma, possuem o certificado 3 para ingresso no trabalho em qualquer país da Comunidade Europeia. O programa foi variado e muito aplaudido pela assistência.

Temos de conferir uma nota alta à coreografia e ao à vontade com que os finalistas nos apresentaram o seu trabalho de representação: pela sua beleza, gosto e criatividade.

Celso Cunha

★ PREVENÇÃO RODOVIÁRIA — ACÇÕES

O FORPESCAS, em Viana do Castelo, realizou em 24 e 25 de Junho uma acção de sensibilização sobre segurança na estrada, dirigida aos condutores de duas rodas e a peões. Nesta acção foi dada especial atenção de que a condução rodoviária assenta na atitude preventiva.

A Comissão Distrital de Braga tem desenvolvido uma intensa acção sobre «utilização do travão e distância de travagem», remetendo desdobráveis sobre conselhos e normas sobre a matéria.

★ AOS PRODUTORES DE LEITE

Entre 1 e 31 de Julho, a Direcção Regional da Agricultura de Entre Douro e Minho, aceita candidaturas dos produtores de leite de vaca, de ajuda Comunitária, criada para compensar os produtores pela eventual descida do preço do leite.

Beneficiam da ajuda os produtores com quota leiteira atribuída e que comercializem a sua produção.

Os interessados devem dirigir-se à Direcção Regional para mais informações.

★ ARTE CONTEMPORÂNEA NA BIBLIOTECA

No dia 2 de Julho abriu ao público uma das mais espectaculares exposições de trabalhos, de consagrados artistas plásticos.

Na Saia de Exposições da Biblioteca estão patentes 26 trabalhos de pintura, desenho e de escultura que a Galeria Quadrado Azul, do Porto, seleccionou para mostrar ao meio esposendense.

Presente no acto inaugural, o presidente da Câmara Municipal e Directora da Biblioteca, além de interessados na exposição, havendo boas referências quanto aos trabalhos expostos e, por outro lado, o valor e a criatividade dos artistas representados, de âmbito internacional.

Os trabalhos expostos, com aplicação de vários materiais, culturalmente foi um êxito, obrigando os esposendenses ao hábito de frequentarem estes actos públicos, de forma a permanente contacto com a cultura.

Os trabalhos expostos são da autoria: Albert Gonzalo, Angelo Sousa, Cargaleiro, Cruzeiro Seixas, Emerenciano, Isabel Cabral, José de Guimarães, Júlio Pomar, Paula Rêgo, Rodrigo Cabral, Rui Aguiar. A exposição encerra a 23 de Julho.

★ BOMBEIROS: MAIS TRABALHO, MAIS UMA AMBULÂNCIA

É frequente ouvirmos tocar as sirenes dos Bombeiros. A intensidade do toque provoca muita ansiedade por se julgar ocorrência grave.

Pelos números fornecidos, há 25 acidentes, em média, e 5 incêndios, além de doentes ou serviço de numerosas conduções de carro a vítimas de doença súbita. Significa que os nossos Bombeiros continuam sem mãos a medir para socorrer a tantas vítimas.

Os toques de sirene, à noite, ouvem-se muitas vezes: o problema é que, o piquete permanente é insuficiente para acudir a todos e, por isso, há que chamar mais pessoal. Isto quer dizer que, os casos sucedem-se e todos serão poucos para tantos serviços.

Outra das situações, bem frequente, é a chamada para fora da área de intervenção. Como exemplo de tudo isto, o caso de Belinho: foram utilizadas quatro viaturas para socorro dos sinistrados, uns para Viana do Castelo, outros para Barcelos, mais as transferências, mobilizando muitos dos nossos Bombeiros, com bastantes horas de serviço.

Entretanto, deu entrada no parque de viaturas, mais uma ambulância do INEM, em substituição da antiga.

★ RUPTURA DA RESTINGA SERÁ COLMATADA

Informações recebidas dão-nos conta de que a obra de recolocação da restinga será um facto dentro de dois meses, aproximadamente.

A insegurança provocada pela ruptura da restinga do rio Cávado e que fez surgir outro canal, tem dado origem a comentários especulativos. É que a ruptura causada pelo mar no extremo norte da restinga, a não ser colmatada em tempo bom e útil, com a invernia, as consequências são imprevisíveis.

Está provado que há um movimento de areias no sentido norte-sul e que tem ocasionado profundos desgastes na costa portuguesa, com evidentes estragos na linha dunar de Esposende, com maior incidência na praia de Pedrinhas, mais os reflexos na barra do Cávado que a transformou num quebra cabeças para os técnicos e para os utentes.

No contacto com o Gabinete da Área de Paisagem Protegida, fomos esclarecidos dos tais movimentos de areias, inclusivé, sobre algumas dúvidas no efeito da abertura do enrocamento do rio Cávado, provocado pelo esgoto da Escola Secundária de Esposende, no enfiamento da abertura da ponta norte da restinga.

Nada foi adiantado quanto ao montante disponível para execução da obra (talvez 40 mil contos) dado que o orçamento entrou no 2.º semestre. Porém, estão em curso algumas diligências para concurso limitado da obra a lançar, no intuito de se acelerarem as rotinas administrativas e colmatar, por isso, a ruptura devida a fenómeno provocado, como é de conhecimento geral.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:

J. E. Sociedade Editora, L.da

Sede:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º Nasc. 4740 Esposende

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º N. Telef. 96 3698 — 4740 Esposende

Tiragem média mensal:

3.400 ex.

Composição e Impressão:

Editora Poveira, L.da — Telef. 62 2257 4490 Póvoa de Varzim

Corpo Redactorial:

Zé Costa

Artur Lopes da Costa

Dr. António Nogueira A. Pereira

Artur Jorge Costa

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)

Prof. José da Costa Amorim (Belinho)

José Ferreira Laranjeira (Esposende)

Manuel Ferreira Vieira (Fão)

António Gonçalves Viana (Fonteboa)

Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)

Fernando Pereira Marques (Gandra)

João Valentim Lopes Dias (Gemeses)

António Fernando Cepa (Mar)

José Augusto Ribeiro (Marinhas)

António Gonçalves Viana (Rio Tinto)

Carlos Boaventura da Silva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira

Francisco José M. Monteiro

Dr. João Viana Antunes

Dr. António Martins de Oliveira

Dr. Manuel Maria da Silva Costa

Piedade Enes Silva

Celso Cunha

Assinaturas:

De Amigo (mínimo) 2.000\$00

Anual (país e estrangeiro) . 1.250\$00

(IVA incluído)

Esposende Regional

FORTE BOA

MARCO DE INTERESSE

HISTÓRICO

Fernando Almeida Faria descobriu na sua propriedade um bloco de granito que se julga de interesse histórico.

O bloco granítico apresenta as armas nacionais e tem letras desde A a C, sendo de admitir que se trate de identificação. E, por ser encontrado entre silvados, nos limites das freguesias de Fonteboa e Apúlia, deve ser marco divisório dos muitos utilizados pela Casa de Brangança nas áreas que lhe pertenciam, ou de foreiros. Porém, cremos isso, deixariam de ter valor depois da grande reforma administrativa de Portugal nos finais do século XIX. No entanto, só os especialistas poderão dizer do valor do marco.

DOENTE

No Hospital de Fão, Deolida Belinho Baixo foi submetida a operação cirúrgica, tendo decorrido com normalidade. Desejamos rápido restabelecimento.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

O ano agrícola não tem decorrido bem. Os agricultores queixam-se que a produção da batata é fraca e o vinho segue o mesmo caminho.

Entretanto, devido à baixa produção da batata, os agricultores substituíram-na por milho e feijão.

NASCIMENTO

No dia 30 de Maio passado, Maria Helena Fernandes da Cruz Linhares deu à luz um rapaz a quem foi dado o nome de Guilherme. É pai, António Escrivães Linhares.

Aos pais e ao neófito, «Jornal de Esposende» deseja muitas felicidades.

ENCERRAMENTO DO ANO

LECTIVO

Terminou o ano lectivo em muita alegria e essa alegria nota-se ao longe, pois uma parede da entrada principal chama logo a aten-

ção com a vistosa pintura que as crianças, conjuntamente com as professoras, executaram animadamente.

Munidas de pincéis, batatas de plástico, tintas, muito boa disposição, era vê-las a pintar.

Bem haja a Escola que ao longo do ano tanto contribuiu para a preparação de Homens do futuro. — C.

RIO TINTO

RANCHO DAS LAVRADEIRAS EM OFIR

No dia 25 de Junho findo, o Rancho das Lavradeiras de Rio Tinto actuou no Hotel de Ofir, mesmo juntilho ao mar. A 1.ª autação foi no jardim, onde se encontravam cerca de mil pessoas de várias nacionalidades. A segunda, no interior do Hotel. No Vira Geral tivemos o prazer de ver os estrangeiros a dançarem com muita alegria e os nossos dançadinos, com galhardia, marcaram pontos, mais uma vez.

O Rancho volta a exhibir-se no dia 15 e nos fins de semana até final do período balnear. Portanto, se quer ver o paríso, vá ao Hotel Ofir.

FUTEBOL

A Associação Desportiva de Rio Tinto está a participar no torneio que teve início a 24 de Junho passado e termina a 30 de Julho, em jogos a disputar no campo do Cedro, Fonteba. — C.

Barra do Cávado

(Continuação da 1.ª página)

1758. Porém, nessa publicação, já referíamos o impacto ambiental e as consequências pela abertura da restinga e os elevados custos da obra. Daí, o abandono do estudo e da ideia inicial quanto à evolução do projecto.

Surge, também, o aproveitamento das bases da barra e o baixo custo do empreendimento, certamente, com melhores resultados. Entre um resultado e outro, nova barra ou o aproveitamento, há uma diferença de 300 mil ontos. Daí, segundo a opinião do presidente da Câmara Municipal, o desempate encomendado a empresa estrangeira que, ainda segundo o autarca, dentro em breve anunciará o seu parecer.

É intencional a falta de cumprimento do acordo do protocolo assinado em Outubro de 1992, sobre a construção da marina de recreio e de pesca. «Sem defesas a tais empreendimentos será arriscado avançar com os projectos», esclareceu Alberto Figueiredo, a demonstrar as preocupações quanto aos efeitos ambientais na zona norte de Esposende e do aproveitamento das áreas conquistadas ao rio Cávado.

Adiantamos que a Direcção-Geral de Portos vai mandar proceder à dragagem do banco de areia existente à entrada da barra e que dificulta a navegação.

A. L. Costa

Ma senda da Arqueologia

Bem haja aos investigadores que prometeram tal feito) (Nos dez anos de pesquisa arqueológica em Esposende,

Por estas matas adentro sobre névoa
Difusa luz, calçada gasta
Onde a lenda do rei passa
Quanto eco de ropel, num vai-vém
De paixões, sangue e segredos dum jamais
Sabor mistura de sagrado e de profano.

Na memória poeirenta que se arrasta
Pelo templo do tempo tão distante
Eis o precioso rasto... Está tombado e corroído
Num despiste que resiste camuflado
Ao arranque pela pá, pelo despojo
Dos desejos vilãos do aparato.

Se não és sonho! Como sei? Aparece e declara
A tua idade, a forma e a Rua da Caverna
Aos milhões de milhões que por aí fora
Estão, como eu aqui, para te ver!
Para gravar novas paixões doutro porvir
Num espaço curto e pequeno como a Terra.

CÂNDIDO COUTINHO

Dia da Misericórdia

Prometido apoio ao Hospital

Comemorou-se em Esposende, o Dia da Misericórdia, com uma sessão solene presidida pelo presidente da Câmara Municipal e que representava o Governador Civil de Braga, na presença do Padre Dr. Victor Melícias, presidente da União das Misericórdias Portuguesas.

Com o salão repleto de convidados, abriu a sessão o Dr. Mouteira Guerreiro, que deu as boas vindas, seguindo-se o Provedor, que historiou a função da Misericórdia e as acções desenvolvidas ao longo dos tempos e a realizar no futuro.

O Dr. Melícias, na sua alocução evocou Frei Miguel Contreiras e a Rainha D. Leonor na fundação das Misericórdias, fez história do desenvolvimento no país e frisou dois pontos: a unidade da Misericórdia, da Câmara Municipal e da Igreja Matriz e da sua localização harmoniosa na cidade e, por outro lado, os símbolos representados no Salão, obviamente, a iluminar o espírito de quantos se têm dedicado à obra das Misericórdias.

A finalizar, o presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo, elogiou a acção da Misericórdia e prometeu dar apoio na futura transferência da gestão hospitalar, edifício em fase de acabamentos e, acentuaria: «Há falta de Benfeitores para assegurar o funcionamento das Misericórdias», reafirmando o seu propósito de dar apoio à obra.

No final, a Misericórdia ofereceu um almoço aos convidados nas instalações do Centro de Apoio Social.

No período da manhã, esteve reunido o Secretariado Regional das Misericórdias do Distrito de Braga, presidido pelo Padre Dr. Victor Melícias.

Boavista - Leixões, 3-0
Sporting - Boavista, 1-1
C. de Vigo - Leixões 1-2

Jogos de apuramento:

7.º e 8.º lugares
Famalicão - C. Vigo, 2-1
5.º e 6.º lugares
Leixões - Porriño, 2-0
3.º e 4.º lugares
Sporting - Marinhãs, 2-0
1.º e 2.º lugares
Porto - Boavista, 2-1

Classificação final:

1.º Porto; 2.º Boavista; 3.º Sporting; 4.º Marinhãs; 5.º Leixões; 6.º Porriño (Espanha); 7.º Famalicão; 8.º Real Club Celta de Vigo (Espanha).

Outros troféus:

Troféu Simpatia, Real Club Celta de Vigo

Troféu Fair Play, F. C. de Famalicão.

Melhor marcador, Sousa, do Sporting, com 5 golos.

Melhor ataque, F. C. do Porto, com 8 golos.

Melhor defesa, Sporting, apenas com 1 golo sofrido.

Melhor guarda-redes, Zé Eduardo, do F. C. do Porto.

Melhor jogador, Pety, do Boavista.

VI Torneio Internacional de Futebol Infantil

PORTO VENCEU COM JUSTIÇA

O departamento juvenil do F. C. de Marinhãs está de parabéns pelo êxito alcançado com a organização e realização do VI Torneio Internacional de Futebol Infantil.

O exemplo dado por este clube deveria ser seguido por muitos outros, não só no nosso concelho mas por todo o país.

É com um trabalho sério e em profundidade, como o que os marinhenses têm vindo a fazer, que se fomenta o verdadeiro desporto e se sensibiliza a comunidade para o apoiar e colaborar, vendo na prática desportiva uma actividade também ela educativa, quando bem orientada, como é o caso, no F. C. de Marinhãs.

Nesta 6.ª edição estiveram presentes os melhores jogadores nacionais da categoria de infantis, e mesmo da vizinha Espanha.

No final, tinha que haver um campeão, mas o verdadeiro vencedor foi o DES-PORTO.

Resultados:

Jogos de qualificação, série A

Famalicão - Marinhãs, 0-2
Porto - Porriño (Esp.), 1-0
Porto - Marinhãs, 2-1
Porriño (Esp.) - Famal., 0-0
Porto - Famalicão, 3-1
Marinhãs - Porriño, 2-0

Série B

Sporting - Leixões, 3-0
Boavista-C. Vigo (Esp.), 2-0
Sporting - C. de Vigo, 1-0

SIRIUS

serviço industrial de limpezas

JOAQUIM MORGADO

Lavagem de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras, Cortiçite e todo o Piso ★ Limpeza Geral de Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 Telef. 98 14 05 APÚLIA — 4740 ESPOSENDE

Cada vez é melhor viver em Esposende...

Terraços Vasco da Gama

eragir

TELEFONE 962126 - ESPOSENDE

● FUTEBOL

CAMP. DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

Finalmente, e já em pleno Verão, terminaram os campeonatos distritais da A. F. de Braga, nos quais estiveram envolvidas sete equipas do concelho de Esposende.

Quatro destas formações obtiveram excelentes classificações na 1.ª divisão — Apúlia, Fão, Antas e Forjães. Duas outras colectividades também dignificaram as terras que representam, na 2.ª divisão — Gandra e Estrelas do Faro. E uma — o Vila Chã — na 3.ª divisão, cometeu o mais bonito feito, pois foi vencedor da sua série e, conseqüentemente, subiu à 2.ª divisão distrital.

A todas estas equipas, «Jornal de Esposende» felicita pelo excelente comportamento desportivo e augura uma óptima época 93-94.

Últimos resultados e classificações:

I DIVISÃO

34.ª e última jornada:

Antas - Viatodos	2-1
Apúlia - Telhado	2-0
Realense - Forjães,	1-0
Ribeirão - Fão	1-1

Classificação final:

	J	V	E	D	F-C	P
A. da Graça	34	24	8	2	71-27	56
Ribeirão	34	20	9	5	58-28	49
Realense	34	16	12	6	44-33	44
Apúlia	34	15	13	6	46-31	43
Gondifelos	34	14	10	10	54-46	48
Viatodos	34	14	7	13	43-36	35
Arnoso	34	12	11	11	39-36	35
Tibães	34	10	14	10	34-38	34
Fão	34	11	12	11	40-38	34
Antas	34	12	10	12	36-41	34
Forjães	34	12	7	15	40-38	31
Lagense	34	10	11	13	36-44	31
Frados	34	12	6	16	40-48	30
Maximinense	34	8	13	13	35-41	29
Aveleda	34	9	11	14	25-35	29
Telhado	34	6	14	14	34-35	26
Sequeirense	34	4	14	16	28-42	22
Lousado	34	2	8	24	17-64	12

II DIVISÃO

33.ª jornada

Estrelas - Gandra,	1-0
E. do Faro - Brufense,	0-1

34.ª e última jornada

Gandra - Louro,	4-1
Vitória - E. do Faro,	1-4

Classificação final:

	J	V	E	D	F-C	P
Alvelos	34	20	11	3	75-31	51
Brufense	34	18	13	3	49-24	49
Pousa	34	21	6	7	55-27	48
Ninense	34	17	7	10	42-31	41
Roriz	33	15	10	8	48-30	40
Martim	34	13	13	8	60-43	39
Ceramistas	34	17	3	14	54-44	37
Prado	34	14	7	13	50-43	35
Louro	34	14	6	14	49-44	34
Gandra	34	11	12	11	42-37	34
Fragoso	34	13	7	14	46-48	33
Tebosa	34	10	12	12	52-57	32
Estrela V. F.	34	11	10	13	43-41	32
Ruilhe	34	10	10	14	40-60	30
E. do Faro	34	13	3	18	46-50	29
Negreiros	34	4	8	22	26-58	16
Lage	33	3	9	21	24-92	15
Vitória F. C.	34	3	9	22	26-66	15

III DIVISÃO

Fase final, apuramento do campeão

Resultados:

Vila Chã - Tadim	0-1
Cepanense - Vila Chã,	2-0
Tadim - Cepanense,	3-3

Classificação final:

1.º Cepanense (campeão);
2.º Tadim; 3.º Vila Chã.

PROVAS

EXTRAORDINÁRIAS

Involuntariamente, informamos no último jornal um resultado incorrecto, quanto aos números, no jogo da final de iniciados da Prova Extraordinária, em que foram finalistas o Braga e o Marinhãs.

Pelo facto, queremos pedir desculpas a toda a família marinhense, particularmente aos jovens atletas.

Também por gralha tipográfica que nos escapou, os resultados dos infantis, nesta prova, não ficaram devidamente enquadrados.

Assim, eis as necessárias rectificações:

Iniciados

Final

Braga - Marinhãs, 2-0

Infantis

Famalicão - Marinhãs, 3-0

Marinhãs - Guimarães, 2-1

Braga - Marinhãs, 4-0

● ANDEBOL

Praticamente em período de defeso, as meninas do Esposende Andebol não param de participar em várias provas de reconhecido valor, algumas mesmo de nível internacional.

É evidente que esta presença das valorosas atletas esposendenses deve-se ao facto da sua categoria e do alto prestígio de que goza este grande clube, a nível nacional e mesmo já no estrangeiro.

Assim mesmo no lavar dos cestos, as esposendenses lá foram fazendo bons jogos e bons resultados, dignificando o Esposende Andebol e a sua linda terra.

«Jornal de Esposende» deseja-lhes umas boas e merecidas férias e um bom regresso para uma época 93-94 repleta de êxitos,

Últimos resultados:

II CAMPEONATO

NACIONAL DE INFANTIS FEMININOS

Vizela - Esposende 3-18

Leiria - Esposende, 14-13

Crestuma - Espos., 12-8

Espinho - Esposende, 8-12

Brandoa - Esposende, 12-9

Alcobaça - Esposende, 6-10

P. Húngaros - Espos., 20-6

Entre 20 equipas participantes, o Esposende Andebol classificou-se em 7.º lugar.

IV TORNEIO

INTERNACIONAL DO MADALENENSE

Juvenis femininas

Dinamarca - Espos., 17-17

U. Leiria - Esposende, 7-14

Madalenense - Esp., 10-13

Madrid - Esposende, 16-7

O Esposende Andebol classificou-se em 4.º lugar, entre 10 equipas presentes.

I TORNEIO DE CAMINHA

Iniciadas femininas

Lanhelas - Espos. B, 3-3

Caminha - Espos. B, 2-10

Espos. A - Espos. B, 16-5

Lanhelas - Espos. A, 1-5
Caminha - Espos. A, 3-15
1.º Esposende A; 2.º Esposende B.

CAMP. REGIONAIS

A. A. DO PORTO

Infantis femininas

Resultados a rectificar do número anterior:

Espinho - Espos., 10-13

Espos. - Santa Joana, 9-10

C. P. N. - Esposende, 17-5

No final do campeonato o Esposende Andebol classificou-se em 2.º lugar.

★ ATLETISMO

IX JORNADAS DE

ATLETISMO DA ESCOLA

PREPARATÓRIA

DE ESPOSENDE

Com o apoio da Câmara Municipal de Esposende e a colaboração de algumas firmas e empresas, a Escola Preparatória António Correia de Oliveira, de Esposende, promoveu as IX Jornadas de Atletismo, consideradas cada ano que passa, mais um êxito conseguido, em prol da divulgação e prática de tão sã modalidade desportiva.

Está de parabéns o grupo disciplinar de Educação Física, principal dinamizador desta festa do desporto.

Na edição deste ano estiveram presentes, para gáudio dos mais de 1000 alunos participantes, a famosa atleta portuguesa e campeã do Mundo de Corta Mato, Albertina Dias, e a também conhecida atleta Rosa Oliveira, ambas do Maratona Clube.

No final foram distribuídas 201 medalhas, 16 troféus, 2 troféus especiais e 6 placas com estojo, prémios estes oferecidos pela Autarquia local.

Participaram alunos da Escola C+S de Apúlia, C+S de Prado, Preparatória de Esposende e da Escola do Ensino Integrado ou Especial do Núcleo de Marinhãs da A.P.P.A.C.D.M.

Classificações:

50 metros masculinos, 1.º Raúl Abreu, C+S de Apúlia; 2.º Tiago Patrão; 3.º Miguel Ferreira, ambos E. P. de Esposende.

50 metros femininos, 1.ª Carolina Silva; 2.ª Marta Arantes, ambas E. P. de Esposende; 3.ª Eugénia Filipe, C+S de Apúlia.

600 metros masculinos, 1.º Xavier Costa; 2.º Manuel, ambos E. P. de Esposende; 3.º Paulo, C+S de Apúlia.

600 metros femininos, 1.ª Elsa; 2.ª Isabel, ambas E. P. de Esposende; 3.ª Vera Oliveira, C+S de Prado.

1500 metros masculinos, 1.º Luís Silva; 2.º Fernando Pereira, ambos C+S de Prado; 3.º José Fernando, E. P. de Esposende.

1200 metros femininos, 1.ª Anabela Lopes, C+S de Prado; 2.ª Vera Lúcia, E. P. de Esposende; 3.ª Ana Paula, C+S de Apúlia.

Salto em comprimento, masculino, 1.º Paulo Nibra, E. P. de Esposende; 2.º João

Sousa, C+S de Prado; 3.º José Ferreira, E. P. de Esposende.

Salto em comprimento, feminino, 1.ª Cátia, C+S de Prado; 2.ª Sara Sá; 3.ª Vanessa, ambas E. P. de Esposende.

Tripla salto, masculino, 1.º António Silva, E. P. de Esposende; 2.º Carlos Forte; 3.º Hugo Costa, ambos C+S de Prado.

Tripla salto, feminino, 1.ª Cláudia Carvalho; 2.ª Magda Teixeira, ambas C+S de Prado; 3.ª Bárbara Cruz, E. P. de Esposende.

Salto em altura, masculino, 1.º José Carlos, E. P. de Esposende; 2.º José Carlos, C+S de Prado; 3.º Reinaldo, E. P. de Esposende.

Salto em altura, feminino, 1.ª Susana, C+S de Prado; 2.ª Fernanda Sá; 3.ª Mena Martins, ambas E. P. de Esposende.

Lançamento do peso, masculino, 1.º Pedro; 2.º Manuel, ambos E. P. de Esposende; 3.º Fernando Alexandre, C+S de Apúlia.

Lançamento do peso, feminino, 1.ª Maria Carmo Linares, C+S de Apúlia; 2.ª Susana; 3.ª Vanessa Carvalho, ambas E. P. de Esposende.

Estafetas (4x150 metros) misto, 1.ª E. P. de Esposende; 2.ª C+S de Prado; 3.ª C+S de Apúlia.

Colectivamente, 1.º E. P. de Esposende, 114 pontos; 2.º C+S de Prado, 83 p.; 3.º C+S de Apúlia, 32 p.

Provas especiais, alunos da A.P.P.A.C.D.M., masculinos, até aos 13 anos, 50 metros, Mário.

Salto em comprimento, Carlos Filipe.

Femininos, até aos 13 anos, 50 metros, Carmen; 600 metros, Marisa.

Masculinos, mais de 13 anos, 50 metros, Daniel; 600 metros, Daniel.

Salto em comprimento, Daniel.

Femininos, mais de 13 anos, 50 metros, Vera; 600 metros, Sónia.

Apesar de convidada, não participou nestas jornadas a Escola C+S de Forjães.

★ CANOAGEM

CAMPEONATOS DE VELOCIDADE

Na pista de Melres, Gondomar, realizaram-se as provas nacionais de regatas em linha (velocidade) com a participação de consagradas equipas dos melhores clubes nacionais, entre eles, o de Fão.

Das regatas realizadas as equipas do C. N. de Fão obtiveram as seguintes classificações: 1000 metros, K4, 2.º lugar, equipa formada por Lázaro Penetra, Luís Sousa, Luís Faria e Belmiro Penetra; C1 e C2, em 2.º lugar, equipa Carlos Vieira e António João; prova 500 metros, K2, 8.º, com Luís Faria e Lázaro Penetra; K4, 1.º lugar, ex-aéquo Prado; em juniores, K1, 500 metros, 9.º lugar por Miguel Pedras e 6.º na distância de 1000 metros; C1, com João Santos, nos 500 e

1000 metros, 4.º classificado.

Sobre os resultados apurados surpreende duas decisões desfavoráveis ao C. N. de Fão: desclassificação de júnior por falta de peso mínimo, na diferença de 100 gramas, constituindo clamoroso absurdo e falta de ética; a classificação a par no 1.º lugar, situação considerada hipotética devido à falta de equipamento capaz de tal apuramento.

Parlamentares do PS

(Continuação da 1.ª página)

gem, é para continuar por falta de alternativas; sobre desporto, zero e sobre circuitos de manutenção, igualmente, zero; pavilhões e infraestruturas, idem, zero; centralismo no ensino; prémio Ventura Terra, zero...

O Eng.º Luís Lamela, na sua alocução, referiu ao que apelidou de «jogo de favores e de clientismo», num PSD autoritário e altivo, viria a falar sobre alguns pontos coincidentes como o «camarada» antedior, mais a qualidade de vida, para salientar: «Quanto à cidade, quem foi ouvir as Assembleias de Freguesia integradas?», referindo a poluição do Cávado, Hospital sem funcionar, o negativismo de outros sectores.

Os Deputados, esclareceram que a visita nada tem que ver com o calendário autárquico e, apenas, fornecer pistas à Secção de Esposende do Partido Socialista.

No período destinado a questões, informaram que iriam «questionar o Governo sobre as matérias e alertar os eleitores para o despoletar das situações», com relatório fundamentado e comunicado através da Federação de Braga.

Presentes, os deputados: Arons de Carvalho, Laurentino Gonçalves, Domingos Azevedo, António Braga e Fernando Moniz.

Dia do Município

(Continuação da 1.ª página)

irmãos José Maria e Casimiro Matias, de Fão. E, sobre este trabalho, do qual referimos em anteriores edições, daremos notícia mais circunstanciada, dentro em breve.

Medalha comemorativa da cidade

A Câmara Municipal de Esposende, na reunião de 8 de Julho, autorizou a emissão de medalha que assinala a elevação da sede do concelho a cidade, trabalho que se encontra bastante adiantado.

Nesta reunião de 8 de Julho, o Executivo, depois de elaborado e apreciado o parecer respectivo, deliberou propor que os dolmares de Vila Chã sejam classificados de interesse público. Para o efeito, o processo será enviado ao IPPAAR (Instituto Português do Património Artístico e Arqueológico).



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL



ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO,
Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO que a Assembleia Municipal de Esposende, em sua sessão extraordinária realizada em 24 de Maio de 1993, deliberou aprovar o seguinte Regulamento de Utilização da Piscina Municipal de Forjães:

REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DA PISCINA MUNICIPAL DE FORJÃES

CAPÍTULO I

(Da piscina em geral)

ARTIGO 1.º

A organização e funcionamento da Piscina Municipal de Forjães obedecerá às disposições constantes do presente regulamento.

ARTIGO 2.º

A direcção da piscina será exercida por pessoa nomeada pela Câmara Municipal, sob proposta do Vereador do Pelouro, sendo responsável, também, pelas instalações.

ARTIGO 3.º

As instalações da Piscina Municipal de Forjães destinam-se prioritariamente à aprendizagem da natação, podendo, eventualmente, ser utilizadas para actividades aquáticas de recreação.

ARTIGO 4.º

As instalações da Piscina Municipal de Forjães são consideradas lugar público para efeito de aplicação de leis, posturas e regulamentos municipais.

CAPÍTULO II

(Da natureza e condições de utilização)

ARTIGO 5.º

As instalações poderão ser utilizadas todos os dias, de acordo com o horário a estabelecer pela Câmara Municipal, depois de auscultado o respectivo responsável.

ARTIGO 6.º

Para efeitos dos artigos anteriores, consideram-se dois tipos de utilização:

1. **REGULAR** — utilização das instalações em dias e horas previamente fixados ao longo do ano;

2. **PONTUAL** — utilização esporádica das instalações.

ARTIGO 7.º

Os interessados em frequentar as aulas de natação de uma forma regular deverão inscrever-se no horário pretendido, junto dos serviços competentes existentes no complexo da piscina.

ARTIGO 8.º

Os interessados em frequentar as aulas de natação de forma pontual devem adquirir o respectivo bilhete de ingresso.

ARTIGO 9.º

Os pedidos de reserva, por parte das escolas e grupos especiais deverão ser formulados, por escrito, ao responsável das instalações, no período de 1 a 20 de Setembro, contendo, entre outros, os seguintes elementos: identificação da entidade que a solicita, finalidade da actividade, espaço, horas e dias da semana pretendidos, número aproximado de alunos por hora e nome do responsável técnico do grupo.

ARTIGO 10.º

São da total responsabilidade do utente os eventuais acidentes ocorridos durante a utilização do equipamento «Piscinas Municipais».

ARTIGO 11.º

A utilização das instalações da piscina, por parte das escolas, deverá sê-lo por períodos escolares.

ARTIGO 12.º

Os utilizadores normais da piscina, com excepção das escolas, deverão ser portadores de cartão de utilização, a fornecer pela Câmara Municipal, o qual deverá estar devidamente actualizado com a quota correspondente ao mês da utilização.

ARTIGO 13.º

1. Os pedidos formulados para além do prazo referido no artigo 10.º, serão considerados, para efeito de elaboração de lista de espera.

2. Em casos excepcionais, devidamente justificados, poderão ser considerados pedidos que não respeitem o prazo referido no número anterior.

ARTIGO 14.º

1. A entidade utente poderá prescindir da utilização do espaço que lhe tenha sido atribuído, bastando-lhe para tal comunicar por escrito ao responsável pelas instalações, com quize dias de antecedência, não sendo reembolsada das taxas já satisfeitas.

2. A não utilização dos espaços concedidos, por período superior a cinco dias seguidos, sem que tal ocorrência seja devidamente comunicada nos termos do número anterior, determina a suspensão do direito concedido.

ARTIGO 15.º

Qualquer utilização poderá ser suspensa, caso a Câmara Municipal necessite das instalações para actividades que entenda prioritárias para a sua política de desporto, ouvido o responsável pelas instalações comunicando tal facto aos utentes com a antecedência mínima de 48 horas, sendo aqueles posteriormente compensados por igual período de tempo.

ARTIGO 16.º

Nas utilizações regulares e durante o período escolar, compreendido entre os meses de Outubro a Junho, serão respeitadas as seguintes prioridades:

- Escolas de Forjães;
- Classes do ensino especial;
- Opções escolares do desporto;
- Escolas do 1.º ciclo do ensino básico, desde que se integrem em projectos específicos, programados oficialmente;
- Escolas do concelho.

CAPÍTULO III

(Dos utentes)

ARTIGO 17.º

Aos utentes da piscina municipal é proibido:

- Lançar para o chão lixos e detritos;
- Fazerem-se acompanhar de cães ou quaisquer outros animais;
- Gritar, discutir, proferir insultos ou obscenidades;
- Provocar ou molestar os funcionários da piscina, bem como os outros ocupantes;
- Gratificar os funcionários da piscina, ou solicitar deles a prestação de quaisquer trabalhos, remunerados ou não, que não estejam no âmbito das suas funções;
- Formular de má fé, verbalmente ou

por escrito, queixas ou participações contra funcionários ou utilizadores;

g) Lançarem-se à água sem estarem munidos da respectiva touca e antes de se terem banhado nos chuveiros respectivos;

h) Circular calçados, nas áreas para tal proibidas.

ARTIGO 18.º

Os utentes da piscina são obrigados a acatar as determinações que os funcionários lhes derem em matéria de serviço.

ARTIGO 19.º

Os danos causados pelos utentes no decorrer da utilização das instalações importarão sempre na reposição dos bens danificados no seu estado inicial ou no pagamento da importância relativa ao valor do prejuízo causado.

ARTIGO 20.º

Os menores de 10 anos, apenas podem entrar e frequentar a piscina quando devidamente acompanhados de pessoa responsável.

ARTIGO 21.º

As deficiências detectadas pelos utentes devem ser expostas verbalmente ou por escrito ao responsável pelas instalações ou comunicadas ao Vereador do Pelouro de Desportos, eventualmente, aquelas não tiverem qualquer satisfação ou andamento.

CAPÍTULO IV

(Do pessoal em serviço)

ARTIGO 22.º

O pessoal em serviço na piscina deve:

a) Fiscalizar o ingresso e exigir a identificação e posse do correspondente título de utilização;

b) Fiscalizar a compensação de espaços de utilização, que estejam devidamente autorizados, nos termos do art.º 15.º;

c) Advertir, correctamente, quando necessário, os utentes da piscina, em matéria de serviço;

d) Conservar à sua guarda os objectos achados nas instalações para os entregar a quem provar pertencer-lhes;

e) Participar, no âmbito das suas funções, as infracções ao presente regulamento;

f) Conservar, à sua guarda, o material e utensílios afectos ao serviço da piscina.

ARTIGO 23.º

É vedado aos funcionários em serviço na Piscina Municipal de Forjães, exercer por si ou por interposta pessoa, nas instalações da Piscina Municipal, qualquer actividade comercial, prestar serviços que não os próprios e receber directa ou indirectamente quaisquer dádivas dos utentes que, por tal facto, traga tratamento de favor em detrimento do que está regulamentado.

CAPÍTULO V

(Das taxas)

ARTIGO 24.º

1. As taxas pela utilização da piscina municipal são as constantes do Anexo I.

2. A arrecadação da receita proveniente da cobrança das respectivas taxas compete ao funcionário em serviço na piscina, para tal designado pela Câmara Municipal, a qual deverá ser entregue na sua totalidade na Tesouraria Municipal, no prazo fixado no artigo 14.º do Regulamento Interno de Contabilidade.

CAPÍTULO VI

(Disposições finais)

ARTIGO 25.º

A Câmara Municipal de Esposende, através de contrato de concessão, poderá transfe-



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL

(Continuação da 4.ª página)

rir a gestão e manutenção da totalidade das instalações da Piscina Municipal de Forjães, para entidades de carácter particular ou associativo.

ARTIGO 26.º

No caso da concessão prevista no artigo anterior a entidade concessionária não pode alterar as taxas de utilização sem conhecimento da Câmara Municipal e aprovação da Assembleia Municipal.

ARTIGO 27.º

As disposições constantes do presente regulamento manter-se-ão em vigor, mesmo que se verifique a gestão e manutenção por parte de outra entidade, e a sua eventual alteração é da competência da Câmara Municipal, a propor para aprovação do órgão deliberativo competente.

ARTIGO 28.º

Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos por deliberação da Câmara Municipal.

ARTIGO 29.º

O presente Regulamento será obrigatoriamente revisto no prazo de um ano.

ANEXO I

TAXAS DE UTILIZAÇÃO DAS PISCINAS DE FORJÃES

ESCOLAS E GRUPOS ESPECIAIS — ACTIVIDADES CURRICULARES —

QUADRO 1

UTILIZAÇÃO	TAXA
Jardins de Infância (1)	1.250\$00/HORA/ESPAÇO
Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico (1)	
Escolas do Ensino Especial (2)	2.500\$00/HORA/ESPAÇO
Escolas do 2.º e 3.º do Ensino Básico e Secundário (1)	
Lares de Terceira Idade (2)	1.250\$00/HORA/ESPAÇO

POPULAÇÃO EM GERAL ACTIVIDADE REGULAR NORMAL

QUADRO 2

Menores de 16 anos	2.000\$00/MÊS/UTENTE
Maiores de 17 anos	3.000\$00/MÊS/UTENTE

ACTIVIDADE PONTUAL

Menores de 16 anos	250\$00/HORA/UTENTE
Maiores de 17 anos	400\$00/HORA/UTENTE

(1) — A utilização será feita por períodos escolares e o pagamento respectivo nos primeiros cinco dias de cada período.

(2) — A utilização será feita por mês e o respectivo pagamento nos primeiros cinco dias de cada mês, contra a entrega de quota comprovativa a anexar ao cartão individual de utilizador.

O presente Regulamento entra em vigor decorridos quinze dias após a publicação do presente Edital, nos termos do n.º 3 do artigo 21.º da Lei 1/87, de 6 de Janeiro.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município, 14 de Junho de 1993.

O Presidente da Câmara,

(Alberto Queiroga Figueiredo)

Esposende por dentro

★ CURSOS PARA LUSO-DESCENDENTES

Estão abertas candidaturas para a frequência de cursos destinados a jovens luso-descendentes e, à semelhança de anos anteriores. Assim, técnicos de contabilidade e informática de gestão, marketing, vendas e comércio internacional e técnicos de secretariado e tradução, foram os escolhidos.

As acções contemplam bolsas de formação, podendo candidatar-se os jovens entre os 18 e os 25 anos.

Mais informações devem ser pedidas à Delegação de Braga do Instituto de Apoio à Emigração e às Comunidades Portuguesas.

★ SANGUE NA ESTRADA — ACIDENTES MORTAIS CRESCEM

São preocupantes, na óptica de «Jornal de Esposende» os resultados obtidos no 2.º trimestre quanto aos acidentes rodoviários. Visto o quadro na perspectiva de progressão dos valores, no Distrito de Braga os números já começam a causar preocupações.

Comparativamente aos valores do 1.º trimestre do ano,

os acidentes cresceram 23% e os acidentes mortais sofreram um aumento assustador: 70%.

Com as considerações apontadas pretendemos alertar a opinião pública sobre o significado do crescimento dos acidentes, além dos mortais, os casos graves apontam para incapacidades permanentes o que se reflecte no meio social. As vendas de viaturas, sobretudo ligeiras, em comparação com igual período de 1992, é de resultado negativo, isto é, as vendas baixaram, a imprevidência e a falta de cuidado na condução, demonstra-se pelo número de acidentes.

Relativamente ao resultado verificado nos restantes distritos da região norte, curiosamente, o Porto cresceu 16% nos acidentes e nos casos mortais subiu 13%, portanto, valores inferiores ao distrito de Braga.

Esposende com 25 acidentes rodoviários, em média mensal, contribui em 9,5%

Em resumo, no 1.º trimestre de 1993, os acidentes por distrito norte: Braga — acidentes, 957; casos mortais, 34. Porto — acidentes, 1381; casos mortais, 31. Viana do Castelo — acidentes, 295; mortos, 9. Vila Real — acidentes, 221; mortos, 9. Bragança — acidentes, 96; mortos, 3.

★ BIBLIOTECA MUNICIPAL — ANIMAÇÃO

Recebemos o programa de animação para o mês de Julho corrente, do qual recomendamos:

Hora de Conto...

No dia 14, quarta-feira passada, «Histórias da Nuvem que não queria chover, da autoria de Fernando Bento Gomes, com ilustrações de Henrique Cayatte; dia 28, também quarta-feira, «Histórias de Bichos», de Luísa Ducla Soares, com ilustrações de Paula Amaral.

Da escrita à imagem, vídeo de animação:

No dia 9, sexta-feira, «Festival de Desenhos Animados» MGM, 50 minutos, falado em português; dia 23, às 10 horas, sexta-feira, «As Aventuras de Gasparzinho», de Seymore Kneitel, legendado em português. Na Sala de Exposições, ao encerrar a colectiva de que damos notícia, será a de Carlos Basto, até 6 de Agosto.

Devemos acrescentar que a Biblioteca continua a registar bastante movimento, sobretudo de jovens, em busca de elementos para ilustrar os respectivos trabalhos. Porém, diria a Directora da Biblioteca, «deveríamos ter mais animação».

JORNAL DE ESPOSENDE
Propriedade: Jornal de Esposende
Sociedade Editora, L.da

★ LIVROS E PUBLICAÇÕES «Diferença»

A Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos lançou uma revista, com periodicidade anual, com objectivos definidos, entre eles, a dinâmica da Escola e a defesa da língua portuguesa.

A estrutura da publicação integra-se no âmbito jornalístico, em obediência aos parâmetros de publicação periódica, oferecendo boa arumação dos assuntos abordados, com nacos de prosa apetecível, cultural e recreativa, acessível a qualquer cidadão. Parabéns.

«Palop»

Recebemos a revista «Directo relacionado com o contacto com os países lusófonos e de relações comerciais com Portugal.

A publicação contém vastos elementos que caracterizam os países e, bem assim, as empresas importadoras/exportadoras, sedes e endereços, de importâncias para as relações comerciais.

«Deus é Grande»

Da autoria de José Moura Basto, são rebatidas as afirmações negativas na polémica obra de José Saramago contra Deus e o Evangelho. E da obra contestatária, que recebemos, extraímos: «Mancha-se o nome de Deus e a Mãe de Jesus Cristo», pois, «O Cristianismo não valeu a pena», terá escrito J. Saramago. Mas o autor da contestação recordou e pergunta: qual a diferença

entre a situação incómoda do autor dos Versículos Satânicos (condenado à morte por ridicularizar a religião islâmica) e a sua?», de José Saramago! Por ser evidente, dispensamos comentários, e felicitamos o autor de «Deus é Grande...!»

★ ASSEMBLEIA MUNICIPAL ALTERA TAXAS E LICENÇAS

No dia 30 de Junho passado, reuniu a Assembleia Municipal, em 3ª sessão ordinária do ano, para apreciação de assuntos propostos pelo Executivo.

Dos pontos da ordem do dia, Regulamento de Taxas e Licenças Municipais — alteração; Infraestruturas de Habitação Social de Fão — ajuste directo sem consulta a três entidades; Postura de Higiene e Limpeza de Lugares Públicos e Confinantes — alteração; Estudo Urbanístico do Gaveto da E. M. 501 com a Rua do Facho, em Apúlia, de acordo com a informação recebida, foram todos aprovados.



Comissão Directiva

Até às próximas eleições, em Janeiro/94, a A. D. E. será dirigida por uma Comissão Administrativa, que inclui elementos anteriores.

ASSINJEPE

Associação de Defesa, Desenvolvimento e Promoção de Infantário
— Jardim de Infância da Escola Preparatória de Esposende

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA — N. I. P. C. 501399941
RUA DE S. JOAO — TELEF. 961584 — 4740 ESPOSENDE

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTA DE GERÊNCIA DE 1992

A Assembleia Geral, reunida para o efeito no dia 28 de Maio de 1993, aprovou, por unanimidade, de acordo com a alínea i) do n.º 2 do Cap. II do Regulamento da Associação, a Conta e o Relatório de Actividades apresentados pela Direcção, precedidos do parecer do Conselho Fiscal e referentes ao ano lectivo de 1992.

A MESA,

Raúl Francisco Ferrelra de Azevedo
Joaquim Conceição Fonseca
Jorge Matos Novais
Jorge Eduardo Santamarinha Loureiro

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

I — SECTOR PEDAGÓGICO

Os planos propostos pelo pessoal de educação devidamente aprovados pela Direcção da Associação, foram realizados nos aspectos da interacção com o meio e na aquisição dos conhecimentos vitais proporcionados por esse envolvimento: nas festas tradicionais, na participação em actividades comunitárias — com relevo para o Carnaval, festa de S. João e o Dia Mundial da Criança — na realização dos planos elaborados por cada educadora com o seu grupo.

II — SECTOR ASSOCIATIVO

Realizaram-se algumas acções de convívio aproximação dos associados e suas famílias. No plano interno é de realçar as tentativas de aperfeiçoamento dos subsectores administrativo e financeiro: a satisfação de algumas necessidades globais e de refeitório e da cozinha, tais como: melhoria das instalações com a criação de sala e lavandaria, a manutenção dos equipamentos e de parque infantil, arborização e jardinamento, aquisição de acessórios para o sistema de rega e máquina de relva.

III — OFERTA DE BENS E SERVIÇOS NO CENTRO INFANTIL

Mantivemos as preocupações, na oferta de serviços aos associados com crianças no

Centro Infantil. Referimo-nos à prestação de serviços pedagógicos, ao aprofundamento dos factores de racionalização da qualidade alimentar e a um maior apoio aos vários sectores do Centro.

Temos de considerar, finalmente, que alguns objectivos, quanto à aproximação dos encarregados de educação ao Centro Infantil, tem-se conseguido através de reuniões periódicas.

CONTA — 1992

CRÉDITO

Jóias	16 000\$00
Quotas	100 200\$00
Propinas para material didáctico	26 000\$00
Mensalidades	6 192 995\$00
Multas	750\$00
Subsídios da OSME/IASSE	9 692 638\$00
Outros subsídios	220 000\$00
Receitas de telefone	59 313\$00
Refeições do pessoal	159 000\$00
RECEITA	16 466 896\$00
CRÉDITO TOTAL	16 466 896\$00

DÉBITO

Administração, correio e telefone:	
— Impressos e fotocópias	58 958\$00
— Material de secretaria	78 530\$00
— Telefone	186 684\$00
Água, gaz e material de limpeza:	
— Água	106 684\$00
— gaz	62 301\$00
— Material de limpeza	82 602\$00
Apoio pedagógico	170 371\$00
Seguro Escolar	15 718\$00
Alimentação	1 898 689\$00
Vencimentos:	
— Pessoal de Educação	6 366 772\$00
— Pessoal de apoio	1 965 443\$00
Contribuições—CRSS	3 421 807\$00
Obras de conservação e manutenção	648 881\$00
Aquisição de equipamentos...	348 293\$00
DESPESA	15 411 733\$00
Encargos assumidos	315 206\$00
Fundo de apoio, manut. e cons. de equip.:	
— Fundo de maneo do Centro Infantil	240 000\$00
— Manutenção e cons. de equip. fixos	310 000\$00
— Aquisição e manut. de equip. móveis	189 957\$00
DÉBITO TOTAL	16 466 896\$00

A Direcção, reunida pelas 18 horas e 30 minutos do dia 24 de Maio de 1993, em conformidade com as competências da alínea g), do ponto 13, Cap. III do Regulamento de Funcionamento da Associação, aprovou, por unanimidade, o Relatório de Actividades e a Conta relativos ao ano transacto.

A DIRECÇÃO,

Jorge Duarte da Silva
Maria da Luz Serra Braga
Maria Manuela Neves Lima R. de Almeida
Manuel Passos Ferreira Vicente
Margarida Maria da Costa Quinta Reis

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, reunido pelas 18 horas e 30 minutos do dia 23 de Maio de 1993, no exercício das competências a que se refere a alínea b), do ponto 2, do Capítulo IV, do Regulamento de Funcionamento da Assinjepe, procedeu à análise do Relatório de Actividades e da Conta de Gerência relativos ao ano de 1992 e é do seguinte parecer:

— O Relatório e a Conta que se apresentam à Assembleia Geral da Associação para aprovação na reunião do dia 28 de Maio de 1993, aprovados pela Direcção em reunião do passado dia 24 de Maio, estão conformes com as normas em vigor, os documentos estão devidamente arquivados e arrumados, e respeitam a verdade material.

Perante estes factos, ao Conselho Fiscal é de parecer que os mesmos merecem a aprovação da Assembleia Geral.

O CONSELHO FISCAL,

José Luís Correia de Azevedo
Manuel António Sampaio de Azevedo
Joel Duarte dos Santos

Cartório Notarial de Esposende

MARIA EMILIA DA SILVA FREITAS PEREIRA AMORIM, Primeira Ajudante deste Cartório:

CERTIFICA, narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», número sessenta e um-B, de folhas seis e seguintes se encontra lavrada uma Escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual Jorge Dias Félix Gonçalves de Araújo e mulher Maria José Soares Sobrinho Pereira de Araújo,

casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Alvarães, concelho de Viana do Castelo e ela da freguesia de Paranhos, concelho do Porto e residentes na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, Edifício Concha, 1.º B, freguesia de São Gonçalo, concelho de Amarante, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte prédio: Prédio rústico, que consta

de Pinhal e Mato, no sítio de Linhares, na freguesia de Forjães, deste concelho, com a área de mil seiscentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte com Caminho, do sul com Ribeiro, do nascente com Caminho e do poente com Laurinda Gomes da Cruz, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 2457, com o valor patrimonial de dois mil quinhentos e cinquenta e nove escudos e o atribuído de três milhões e quinhentos mil escudos.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, ad-

ministrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declara-

ções para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos nove de Julho de mil novecentos e noventa e três.

A 1.ª Ajudante,

a) Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

**ASSINE E DIVULGUE
JORNAL DE ESPOSENDE
A INFORMAÇÃO
REGIONALISTA**

D. António Barroso

— DOS POBRES E DE DEUS

Por: CELSO CUNHA

D. ANTÓNIO BARROSO trouxe nesta sua vinda à Terra, dois factores importantes, para ser glorificado nos altares: o amor aos pobres, espalhando caridade e alimentos, tratando na doença e na tristeza, ensinando a língua pátria e a doutrina cristã; amando a Deus e servindo-O com a sua enorme riqueza espiritual. Ele quis ser Missionário, para, pelos seus dotes de inteligência, carácter e coragem, poder evangelizar e rasgar fâcos de luz nos povos selvagens de África ou nos miseráveis da Ásia. Luz e saber entrelaçados com a violência humana, para os arrancar das trevas: escravidão e analfabetismo.

O Padre Missionário para mim, é o mais importante defensor da causa humana e da felicidade terrena. A arma dele não é retórica académica que faz adormecer

os ouvintes, mas a palavra que suavisa as dores e proporciona a fé, aconchegando e oferecendo amor. O Padre Missionário é uma jóia preciosa na difusão da crença e na dilatação da fé.

Estes servos de Deus, puros e corajosos defensores dos pobres e de todos aqueles que se expõem às mais terríveis desumanidades, quer de ordem climática, quer mesmo nas perseguições e nos ódios, germinam na terra para a adocicar de frutos saborosos.

As constantes elevações de categoria eclesiástica de D. António Barroso, não se reportavam a factores políticos ou a favores terrenos, mas a trabalho árduo, provações, procura de focos de pobreza, ensinamento constante do Evangelho, doutrina, escolaridade, escolha dos seus obreiros e seguidores, à verticalidade e pureza da alma; para combater as injustiças sociais e os males que afectavam terrivelmente os povos no seu tempo. Não só por isto, mas também pelos pensamentos que escrevia e pela palavra exacta na

altura própria, para, pelos seus dons de oratória exaltar a Igreja e transferir para Ela rebanhos perdidos, pelas tempestuosas artimanhas de crise. Enfim: toda uma síntese de vontades e aptidões que não se esquecem e traduzem na prática o alto valor da sua vida e da sua mensagem.

D. ANTÓNIO BARROSO é uma imagem que devemos reter para sempre no coração. Mais ainda, agora, que estamos atravessando a maior crise mundial de sempre, com as catástrofes ecológicas, contaminações profundas e um vale de lágrimas sempre a verter nos olhos da humanidade.

No tempo do seu bispado no Porto a pobreza em Portugal era uma chaga sem resolução, pela completa ruína do país. A nossa Pátria estava mergulhada no caos: sem estradas, pontes, escolas, hospitais, luz, etc., etc. Haviãam constantes lutas políticas e arruaças de marginais e «foras de lei» que invadiam os poderes públicos e matavam por bel-prazer.

Um país desacreditado e descontrolado sem dinheiro, cujo valor monetário eram notas de dez centavos (só papel impresso, sem crédito). D. António Barroso dava tudo que possuía, para minar a miséria, socorrer as dores físicas e morais, mas também, embora prestigioso foi exilado em Coimbra e depois na sua terra natal, em Remelhe.

Em todos os tempos e épocas aparecem no mundo facínoras para coroaem de espinhos todos os que se debatem pela felicidade humana e pela transcendência cristã.

Por isso, foi que D. António Barroso alcançou dons de santidade. Cumpriu a mensagem divina e deixou-a flutuar com a dilatação da fé em todo o Império Português e no Mundo.

Sofreu com coragem e alcançou um lugar de honra nos domínios de DEUS.

Só os HOMENS grandes que vivem amando e espalhando a caridade, são capazes de aguentar com humildade e paciência as loucuras e os disparates de um mundo, cada vez mais selvagem e humilhante.

NOTA DE LEITURA

A cultura do linho em 1949

Por:

Manuel Albino Penteado Nervo

A produção do linho era, para algumas freguesias rurais e desde séculos anteriores, um recurso rentável já que dotava as populações com alguma autonomia no tocante à confecção do vestuário e mesmo poderiam, em alguns casos, trazer dividendos económicos.

Já escrevemos sobre a produção de linho em Vila Chã, seus aspectos etnográficos e folclóricos, as fases do cultivo até à tecelagem mas sobre as últimas produções em plantios do linho pouco ou quase nada se disse.

Da nossa estante recolhemos um interessante trabalho do qual respigamos algumas Notas de Leitura.

Trata-se de uma edição da Empresa Fabril do Norte, L.da, cujo título é «Cultura do Linho». Refere-se à Campanha do Linho de 1949 e, curiosamente, aborda, quer em texto quer mesmo em gravuras, o estado da produção desta planta no concelho de Esposende.

Embora o linho fosse uma planta demasiadamente esgotante ou seja, um campo que levasse linho só deveria ser, de novo, plantado volvidos cinco anos, alguns estudos afirmam que «é possível obter no nosso País altas produções de linho». Registe-se que os linhares não deveriam situar-se para além dos 40 Km ad zona costeira, salvo excepções de ordem climática, e, sempre que possível, nunca semear o linho para além do dia 30 de Abril.

Voltemos às nossas Notas de Leitura.

Em 1949 no concelho de Esposende, e não nos referimos a pequenos produtores de linho mas sim àqueles que concorriam à Campanha do Linho, existiam 9 grandes produtores, ocupando uma área total de 35.300 m². Semeavam dois tipos diferentes — o Branco Holanda e o Azul Belga.

Dos nove proprietários ou produtores, sete eram de Vila Chã, um de Esposende e outro de Marinhãs. Só em Vila Chã o linho ocupava uma área de 26.300m².

Em termos económicas poder-se-á dizer que uma só campanha já era bastante rentável pois que a venda do linho rendeu, naquele ano, para os nove proprietários a quantia de 97.500\$00, indo para Vila Chã 77.109\$00.

Tratava-se de uma actividade agrícola de grande valor etnográfico tendo desaparecido com ela uma grande fatia da nossa cultura popular (espadeladas), arrigas, trajes confeccionados em linho, a arte de tecer, as mézinhas de linhaça, o cancionero do linho, etc., etc).

Que estas nossas Notas de Leitura façam, pelo menos, renascer a curiosidade por uma actividade que desapareceu com a introdução das competitivas fibras têxteis de cariz artificial.

ASSINATURA DE AMIGO

Manuel Martins Pereira (Alemanha)	3 000\$00
António Martins Pereira (Esposende)	3 000\$00
Manuel de Jesus Ferreira (USA)	1 500\$00
Dr. José Manuel Melo Ferreira (Esposende)	1 500\$00
Manuel Galo Moreira (Suécia)	1 500\$00
Família Alberto Torres (Esposende)	1 500\$00
António Vilas Boas Abreu (Mar)	1 500\$00
Prof.ª D. Hermínia S. Ferreira Martins (Gandra)	1 500\$00

NÉLIA A VOSSA CASA HÁ 46 ANOS

CAFÉ - PASTELARIA - SALÃO DE CHÁ

ESPOSENDE

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Só temos a certeza do que sabemos enquanto sabemos pouco; à medida que vamos adquirindo conhecimentos, instala-se a dúvida.

GOETHE

FESTAS E ROMARIAS BONECA

No decorrer do mês de Agosto próximo, 1.ª quinzena, além da tradicional festa da Senhora da Saúde e Soledade, no concelho realizam-se mais as seguintes festas: Barca do Lago, de 31 de Julho a 1 de Agosto, em Gemeses; S. Pedro Fins, em Belinho; Senhora das Neves, em Marinhãs; e, em Vila Chã, Festa do Emigrante.

Aconselhamos a consulta dos programas e os respectivos cartazes, em distribuição.

Doce frescura,
Cintilar repentino
Numa roda de Sol,
Luz, vento e mar.
Face que ri,
Que chora
No desespero calmo e rosado.
O abraço puro,
O rebolar Ingénuo,
A lágrima salgada
Na docura do olhar,
A alvorada que desperta,
Criança...boneca!

JOANA LUISA LOPES TORRES MATOS
(Do livro em preparação «Pedaços») nédito



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE
TAXA PAGA
AVENÇADO

Loja BOM TOM

PREÇOS DE FÁBRICA

PRONTO A VESTIR
BÉBÉ E CRIANÇA

AV. VALENTIM RIBEIRO - 4740 ESPOSENDE